



# XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores e XIV Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



BIC-UCS

PPG PSI

## Análise da influência dos fatores psicossociais do trabalho na depressão nos profissionais de segurança pública do RS

### FPT PRO SAÚDE

Bolsista Alexandra Carol Cioato, Profa. Orientadora Dra. Silvana Regina Ampessan Marcon

#### INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Os fatores psicossociais são definidos como a interação que ocorre entre as características da organização e os atributos individuais do sujeito. A partir dessa interação os fatores são passíveis de influenciar a saúde do trabalhador dentro e fora da organização (OIT, 1984). Eles podem ser de proteção quando resultam em situações benéficas ao bem-estar, ou de risco quando geram efeitos negativos ao trabalhador (Zanelli & Kanan, 2019). O trabalho dos profissionais de segurança pública (PSP) envolve inerentemente a exposição a eventos emocionalmente e fisicamente estressantes, muitos dos quais podem ser traumáticos ou prejudiciais. Tais exposições parecem aumentar o risco de vários transtornos mentais, sendo um deles transtorno depressivo maior (American Psychiatric Association, 2013). O presente trabalho tem como objetivo identificar a influência dos fatores psicossociais do trabalho na depressão nos PSP do estado do Rio Grande do Sul.

#### MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa quantitativa, utilizando formulário Google Docs, tendo como participantes 645 bombeiros e policiais militares do RS, sendo 99 bombeiros militares e 546 policiais militares. Foram utilizadas cinco escalas. Neste trabalho será apresentado os dados da Escala de Organização do Trabalho (EOT) categorizados em Divisão do Trabalho (DT) e Divisão Social do Trabalho (DST) e do Inventário de Depressão Maior (MDI). A EOT (Facas, 2013) é voltada para o mapeamento dos riscos psicossociais no trabalho em diversas dimensões que envolvem a relação entre trabalhador-organização do trabalho. As respostas são dadas por meio de escala de tipo Likert de frequência, na qual 1 = Nunca; 2 = Raramente; 3 = Às vezes; 4 = Frequentemente; 5 = Sempre. O MDI é um instrumento que permite avaliar a presença e severidade de sintomas depressivos. Foi construído com base nos sintomas dispostos no Manual Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais IV (DSM-IV) e no sistema de Classificação Internacional de Doenças V. 10 (CID-10). Foi validado e adaptado para a língua portuguesa por Parcias et al. (2011). Foram analisados os resultados estatísticos encontrados a partir do *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) versão 26 e Jasp versão 0.18.3.

#### RESULTADOS

Dos 19 itens da EOT, cinco aparecem como influentes estatisticamente significativos para o construto MDI.

DT1	O número de trabalhadores é suficiente para a realização das tarefas
DT5	O ritmo de trabalho é adequado
DT7	Possuo condições adequadas para alcançar os resultados esperados do meu trabalho
DST4	A comunicação entre chefe imediato e subordinado é adequada
DST6	Há qualidade na comunicação entre os funcionários com quem trabalho

- Todos os itens significativos possuem impactos protetivos em relação aos sintomas de depressão. Apenas o item DST9 (Dentro da hierarquia e disciplina, há flexibilidade nas normas para a execução das tarefas), não possui influência significativa nos construtos de saúde mental.
- Os fatores da organização do trabalho são protetivos e os itens DT5, DT7 e DST4 são os mais influentes, pois são significativos para dois outros construtos além da depressão.
- Os fatores psicossociais do trabalho minimizam a depressão, que possui relação positiva com o risco de suicídio. A relação da depressão é de mediação, pois as relações diretas entre os fatores psicossociais (negativas) e o estresse operacional (positivas) ficam diminuídas (desaparecem estatisticamente) com a entrada da depressão como variável mediadora.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados revelou que os fatores psicossociais do trabalho medidos pela EOT contribuem positivamente para a diminuição dos níveis de depressão maior. Esse estudo permite uma indicação do que é preciso ser feito com relação aos fatores psicossociais do trabalho para a minimização dos sintomas que interferem na saúde mental dos profissionais.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA (2014). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed.  
Facas, E. P. (2013). *Protocolo de avaliação dos riscos psicossociais no trabalho: Contribuições da psicodinâmica do trabalho*. Universidade de Brasília.  
OIT. Organização Internacional do Trabalho. (1986). Les facteurs psychosociaux au travail: nature, incidences, prévention. Genève: Bureau International du Travail.  
Parcias, S., Rosario, B. P. do, Sakae, T., Monte, F., Guimarães, A. C. A., & Xavier, A. J. (2011). Validação da versão em português do Inventário de Depressão Maior. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 60(3), 164-170. <https://doi.org/10.1590/S0047-20852011000300003>  
Zanelli, J. C. & Kanan, L. A. (2019) Fatores de Risco, Proteção Psicossocial e Trabalho: organizações que emancipam ou que matam. Lages, SC: Uniplac.

APOIO



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA

